

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 2018.

Ao

IPREVITA

Relatório do 1º Trimestre de 2018

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **IPREVITA**, no 1º Trimestre de 2018, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/03/2018 (último dia útil de março) o patrimônio líquido do **IPREVITA** era de R\$ 131.681.534,96 o que representou uma evolução nominal de 6,86% em relação ao patrimônio de R\$ 123.224.960,11 em 29/12/2017, evidenciando que o patrimônio se manteve em crescimento no 1º Trimestre de 2018. Os investimentos do **IPREVITA** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10 (ainda sem contemplar as alterações da Res 4.604/17):

Posição de Ativos											
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/03/2018)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	
Renda Fixa											
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF	10,85%	-0,01%	-0,94%	5,51%	1.382.873,62	1,05%	240.301.859,20	0,58%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,65%	0,63%	-0,02%	1,75%	23.441.396,31	17,80%	11.779.556.526,81	0,20%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	9,30%	0,90%	-0,04%	4,86%	33.059.725,76	25,11%	4.765.645.757,50	0,69%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	9,31%	0,92%	-0,02%	4,89%	20.950.977,32	15,91%	4.517.768.994,78	0,46%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	4,22%	0,57%	-0,36%	-0,84%	5.007.954,98	3,80%	282.863.934,92	1,77%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	2,62%	1,10%	0,52%	2,60%	3.069.923,73	2,33%	853.131.425,14	0,36%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	7,73%	2,19%	1,25%	3,15%	1.206.660,39	0,92%	394.755.173,52	0,31%	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							88.119.512,12	66,92%			
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	10,71%	0,29%	-0,64%	5,41%	8.723.251,96	6,62%	223.665.528,07	3,90%	
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							8.723.251,96	6,62%			
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,11%	0,54%	101,33%	1,59%	14.235.557,69	10,81%	3.806.480.300,52	0,37%	
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,15%	0,50%	94,51%	1,48%	1.568.771,49	1,19%	276.614.523,60	0,57%	
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							15.804.329,18	12,00%			
Sub-total Renda Fixa							112.647.093,25	85,55%			

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	19,06%	-0,02%	-0,03%	11,58%	4.893.677,42	3,72%	57.996.078,63	8,44%
Sub-total Artigo 8º I - FI Ações Referenciados							4.893.677,42	3,72%		
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INST	15,92%	1,89%	1,87%	9,98%	1.099.380,66	0,83%	11.127.540,89	9,88%
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	17,61%	0,64%	0,62%	6,74%	11.558.903,63	8,78%	429.147.881,42	2,69%
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							12.658.284,29	9,61%		
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	2,57%	483,44%	10,64%	1.482.480,00	1,13%	173.972.561,42	0,85%
Sub-total Artigo 8º VI - FI Imobiliários							1.482.480,00	1,13%		
Sub-total Renda Variável							19.034.441,71	14,45%		
Total							131.681.534,96	100%		

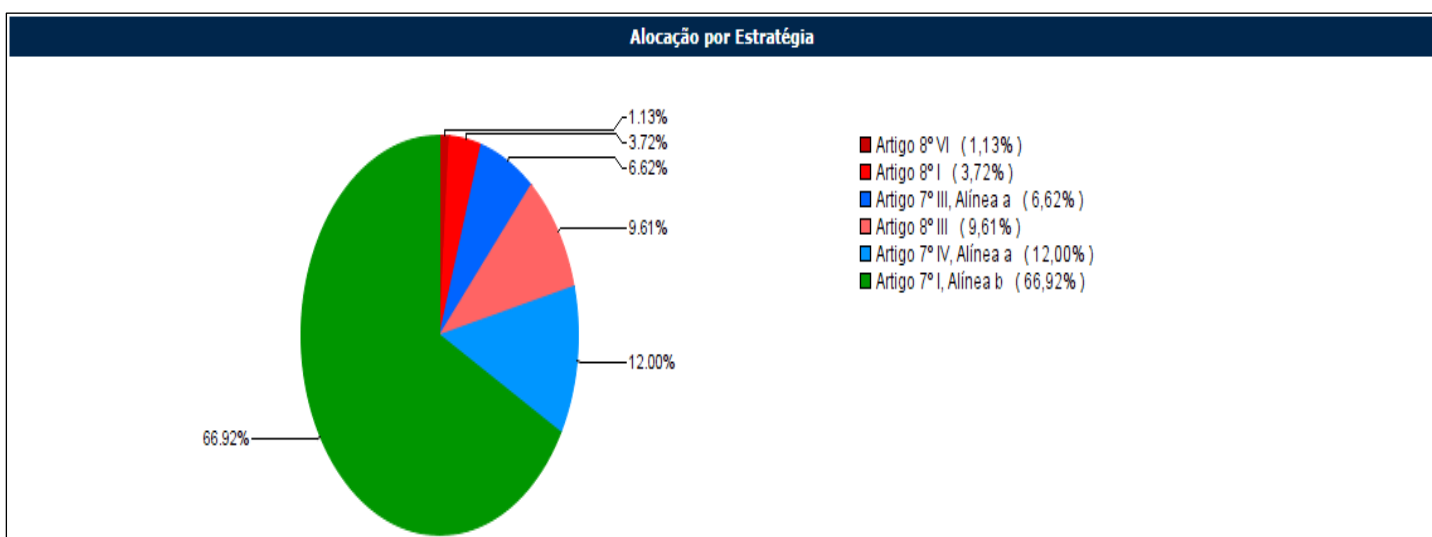
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: Com as alterações implementadas pelos novos programas CADPREV ENTE LOCAL da SPS/MF desde 2017, os RPPS tiveram que ajustar suas políticas de investimentos de forma a contemplar a fixação de **Estratégias Alvo** a serem alcançadas por grupo de ativos para o ano em curso. Assim o **IPREVITA** contemplou sua política de investimentos para o ano de 2018 da seguinte forma:

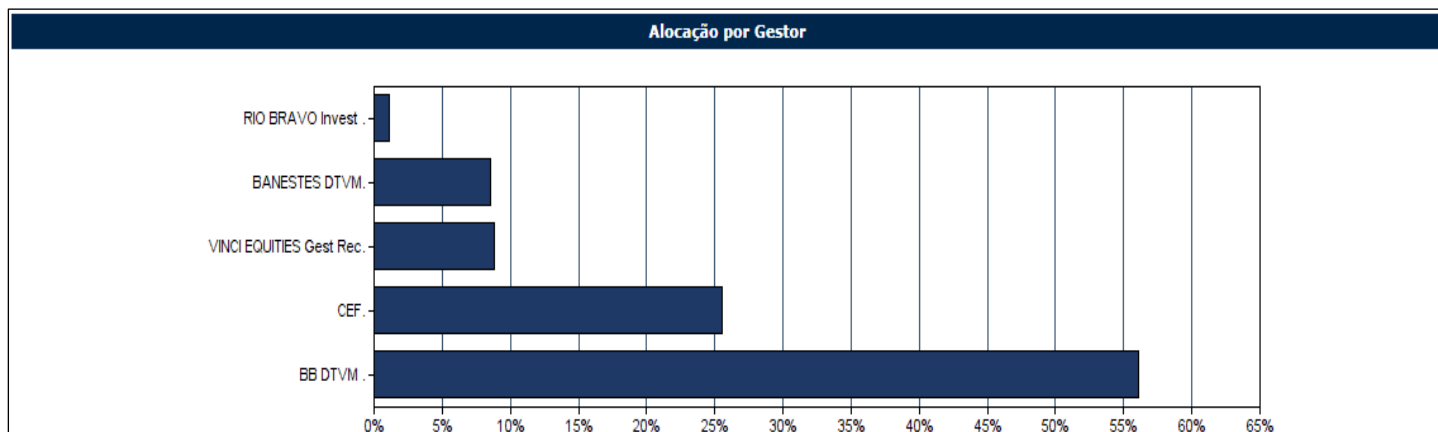
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE RES 3922 (%)	NOVO LIMITE RES 4604 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA PRÓXIMOS 5 ANOS	
				LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Titulos Tesouro Nacional	100,00	100,00							
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	100,00	100,00	60,00	69,00	100,00	IPCA + 6,00	Manutenção	60,00	100,00
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	60,00	6,00	6,00	60,00	IMA-B + 0,00	Manutenção	6,00	60,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	60,00							
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	40,00	4,00	6,00	40,00	CDI + 1,00	Redução	4,00	40,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	40,00							
Renda Fixa	Poupança	20,00	15,00							
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	20,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00	5,00							
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	5,00							
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00	30,00	0,50	3,00	30,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	0,50	30,00
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	30,00							
Renda Variável	FI em Ações	15,00	20,00	1,00	13,00	20,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	3,00	20,00
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	10,00							
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	5,00							
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	5,00	0,50	3,00	5,00	IPCA + 6,00	Aumento	0,50	5,00
Renda Variável	FI Imobiliário									

A situação ao término do 1º Trimestre de 2018 está explicitada na figura abaixo, indicando que ainda há objetivos a serem alcançados, e/ou alterados, ao longo do ano de 2018. De qualquer forma, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2018.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	88.119.512,12	66,92%	69,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	8.723.251,96	6,62%	6,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	15.804.329,18	12,00%	6,00%	30,00%
Total Renda Fixa		112.647.093,26	85,54%		
Renda Variável					
Artigo 8º I	FI Ações Referenciados	4.893.677,42	3,72%	3,00%	20,00%
Artigo 8º III	FI em Ações	12.658.284,29	9,61%	13,00%	15,00%
Artigo 8º VI	FI Imobiliários	1.482.480,00	1,13%	3,00%	5,00%
Total Renda Variável		19.034.441,71	14,46%		

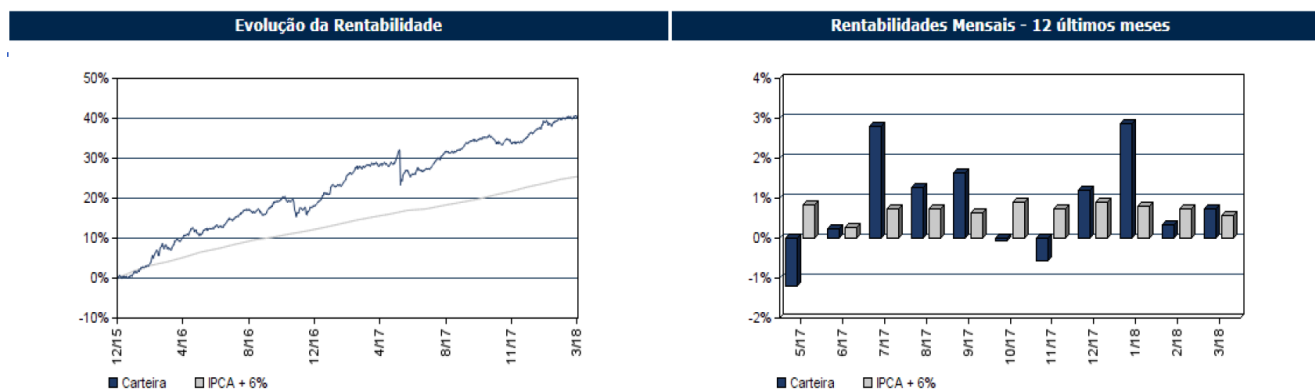
3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **IPREVITA** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 5 gestores. Entretanto, diante da continuidade do processo de redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, há necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **IPREVITA**.





4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada no 1º Trimestre de 2018 foi de 3,98% situando-se acima de sua meta atuarial com um *superávit* de 1,84 pontos percentuais. Este resultado foi muito bom, apesar das volatilidades no cenário econômico, e diante das incertezas políticas no Brasil que persistiram, e até se agravaram neste período, ficando alinhada e em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira ao longo do trimestre, e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram: com maiores perspectivas de retornos, adequada relação risco x retorno, e bom nível de liquidez para eventuais resgates visando realocações na carteira de investimentos, ou para atender o custeio administrativo e previdenciário.

Rentabilidades da Carteira													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2016	1,34	1,97	4,06	3,03	0,07	1,69	2,33	0,88	1,50	1,07	-1,32	2,51	20,77
IPCA + 6%	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	12,64
p.p. Indx	-0,40	0,63	3,12	1,95	-1,20	0,83	1,32	-0,10	0,93	0,34	-1,96	1,70	8,13
2017	1,89	3,69	0,85	-0,21	-1,20	0,24	2,79	1,28	1,65	-0,06	-0,56	1,19	12,05
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	9,05
p.p. Indx	1,00	2,94	0,06	-0,77	-2,02	-0,02	2,07	0,56	1,03	-0,97	-1,31	0,28	3,00
2018	2,87	0,34	0,73	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3,98
IPCA + 6%	0,80	0,74	0,62	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2,17
p.p. Indx	2,07	-0,40	0,12	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1,80



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **IPREVITA** são baixos, repetindo no 1º Trimestre de 2018, o comportamento apresentando ao longo de todo o ano de 2017, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 6,29%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (67% no fechamento do trimestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **IPREVITA**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira							
	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
				Carteira	IPCA + 6%	p.p. Indx.	
Meses acima do Benchmark	17	63,0%	03 meses	3,98	2,13	1,8	3,050
Meses abaixo do Benchmark	10	37,0%	06 meses	4,56	4,77	-0,2	2,933
			12 meses	9,35	8,72	0,6	7,399
			24 meses	30,91	20,53	10,4	6,295
			36 meses	--	--	--	--
			Desde o início	40,70	25,45	15,2	6,290
	Rentab.	Mês					
Maior rentabilidade da Carteira	4,09%	mar/16					
Menor rentabilidade da Carteira	-1,39%	nov/16					

6- CONSIDERAÇÕES: Consideramos que a estrutura da carteira está adequada, assim como foram as movimentações efetuadas no período, privilegiando os fundos com *benchmark* CDI e índices ANBIMA por serem mais conservadores e com carteiras de menor prazo médio, assim como a abertura de posições no segmento de renda variável, já que tais aplicações se aproveitaram da redução da Taxa Básica de Juros da economia brasileira (Taxa SELIC) hoje em 6,50% aa. Sendo assim, diante das incertezas políticas no Brasil, que estiveram presentes ao longo de 2017, se agravaram no 1º Trimestre de 2018, e com certeza, continuarão ao longo de 2018, sugerimos a manutenção do posicionamento do **IPREVITA** na execução das estratégias alvo definidas para a ano de 2018 em sua política de investimentos, privilegiando fundos de investimentos das maiores instituições financeiras do Brasil, ou com notória *expertise* na constituição e gestão dos diferentes segmentos de fundos de investimentos previstos na legislação.

Sugerimos as seguintes realocações neste momento:

- Resgate de R\$ 15 milhões do Fundo BB Previdenciário IRF-M 1 e sua aplicação no Fundo BB Previdenciário IMA-B;
- Resgate de R\$ 2 milhões do Fundo BB Previdenciário Perfil e sua aplicação no Fundo Banestes BTG Pactual Absoluto.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado pela MAIS VALIA Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.
